

O HERBÁRIO IBIUEMG NO INSTAGRAM: CONECTANDO PESSOAS COM A BOTÂNICA

EL HERBARIO DEL IBIUEMG EN INSTAGRAM: CONECTANDO A LAS PERSONAS CON LA BOTÁNICA

Andréa Padovani Campos

Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)
andrea.1393412@discente.uemg.br

Amanda Alves Santos

Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)
Amanda.1393998@discente.uemg.br

Letícia Ferreira Figueiredo Moreira Vieira

Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)
leticia.1395212@discente.uemg.br

Maria Luiza Ribeiro Parreira

Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)
maria.1395345@discente.uemg.br

Rodolfo Divanir Martins Quintão

Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)
rodolfo.1397354@discente.uemg.br

Maria José Reis da Rocha

Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)
maria.rocha@uemg.br

RESUMO

Com os avanços tecnológicos, surgiram as redes sociais, destacando-se o *Instagram*. O herbário IBIUEMG, da Universidade do Estado de Minas Gerais - unidade Ibirité, utiliza o *Instagram* com o objetivo de divulgar suas atividades de pesquisa, ensino e extensão, além de aproximar a botânica com a comunidade não acadêmica. Criado em 2022, a página “@herbarioibuemg” conta com 816 seguidores e possui 39 postagens. Portanto, as redes sociais são ferramentas importantes para a desmistificação e, conseqüentemente, para a ressignificação da botânica, levando à comunidade conhecimentos científicos complexos de forma simples e acessível.

Palavras-chave: divulgação científica; redes sociais; biologia vegetal; coleções botânicas.

Eixo temático: Divulgação científica e ensino de Ciências e Biologia em espaços não escolares.

Modalidade: Relato de experiência pedagógica.

RESUMEN

Con los avances tecnológicos han surgido las redes sociales, entre las que destaca Instagram. El herbario IBIUEMG de la Universidad Estadual de Minas Gerais – unidad Ibirité, utiliza Instagram para divulgar sus actividades de investigación, enseñanza y extensión, además de acercar la botánica a la comunidad no académica. Creada en 2022, la página "@herbarioibiuemg" tiene 816 seguidores y 39 publicaciones. Por lo tanto, las redes sociales son herramientas importantes para desmitificar y, en consecuencia, resignificar la botánica, acercando el complejo conocimiento científico a la comunidad de manera sencilla y accesible.

Palabras clave: Divulgación científica; redes sociales; biología vegetal; colecciones botánicas.

Eje temático: Divulgación científica y enseñanza de la ciencia y la biología en espacios no escolares.

Modalidad: Relato de la experiencia pedagógica.

INTRODUÇÃO

Os avanços tecnológicos possibilitaram o desenvolvimento de formas mais interativas de comunicação, eliminando as limitações de espaço e tempo, ampliando assim a flexibilidade da informação (SANTOS & RUDNIK, 2022). Como resultados surgiram as redes sociais, plataformas *online* que permitem com que os usuários criem seus perfis e conectem com outras pessoas. Essas tecnologias de comunicação em rede representam uma ferramenta poderosa para promover a interação, sendo considerada o meio mais utilizado na era contemporânea (VERMELHO et al., 2014).

O Brasil um dos países que mais usa mídias sociais no mundo, sendo o *Instagram* a terceira plataforma mais acessadas pelos usuários brasileiros com alcance de 81,4%, após YouTube e Facebook (PACETE, 2023). Segundo o Relatório Digital 2023 Outubro Global Statshot (KEMP, 2023), o Brasil também ocupa o segundo lugar em que os usuários gastam mais tempo conectados, com tempo diário gasto por indivíduo de 9 horas e 32 minutos, atrás apenas da África do Sul com 9 horas e 38 minutos.

Ao considerar o tempo gasto pelos indivíduos no *Instagram* é possível observar a capacidade de comunicação e divulgação de informações pela rede, visto que cerca de 95

milhões de postagens são realizadas por dia em todo o mundo (IVO, 2023). Dessa forma, trabalhos de divulgação científica por meio das redes sociais possuem o potencial de levar informação confiável e enriquecedora ao público geral. Atualmente, a divulgação científica é realizada principalmente via congressos, revistas, artigos, entre outros canais tradicionais (BEVILAQUA et al., 2021). No entanto, esse formato muitas vezes restringe o compartilhamento desses conteúdos àqueles interessados em determinado assunto, se mantendo de certa forma no âmbito acadêmico.

Sendo assim, o *Instagram* é uma ferramenta que apresenta uma oportunidade de atingir um público potencialmente mais diversificado, através de um conteúdo envolvente e visualmente atraente. Isso ressalta sua versatilidade, podendo resultar em benefícios simultâneos tanto para a divulgação científica quanto para o conhecimento dos usuários (TORRES, 2016). Sendo assim, é possível conectar a ciência com o público, sem se limitar ao círculo acadêmico, propiciando mudança em toda a sociedade.

Deste modo, o objetivo deste trabalho foi apresentar os resultados que vem sendo obtidos com a criação de um perfil do herbário IBIUEMG na rede social *Instagram*. Este perfil tem como finalidade compartilhar conhecimentos na área da botânica, bem como divulgar as atividades que são desenvolvidas no herbário IBIUEMG.

O HERBÁRIO IBIUEMG

Herbários são coleções de plantas e/ou de fungos desidratados, com a finalidade de pesquisa, ensino e extensão (FONSECA & VIEIRA, 2015). As coleções de um herbário fornecem materiais que são essenciais para estudos em taxonomia, sistemática, ecologia, anatomia, morfologia, biologia da conservação, biodiversidade, etnobotânica e paleobiologia. Além de ser muito importante no contexto educacional, podendo promover a valorização da diversidade botânica, mediante a divulgação e disponibilização dos espécimes para visualização por estudantes e público em geral (FUNK, 2002).

De acordo com o *Index Herbariorum* (HOLMGREN & HOLMGREN, 2022), existem 3.240 herbários no mundo. O Brasil possui um acervo com mais de 8 milhões de exemplares distribuídos em 197 herbários (THIERS, 2023).

Fundado em 2021 o Herbário IBIUEMG pertence à Universidade do Estado de Minas Gerais – unidade Ibirité. O nome IBIUEMG é uma junção das iniciais do nome da cidade Ibirité (IBI), na qual está localizado o herbário, e a sigla da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). A escolha do acrônimo tem a intenção de fortalecer o espaço que o herbário integra, como forma de valorizar e divulgar a instituição e a cidade ao qual pertence.

O IBIUEMG possui uma coleção com cerca de 600 espécimes e uma carpoteca em construção. Até o momento, as famílias com maior número de representantes depositados no herbário são Melastomataceae, Fabaceae e Asteraceae. As coletas depositadas na coleção são oriundas dos projetos de pesquisa e ensino, majoritariamente realizadas nos biomas Cerrado e Mata Atlântica, localizadas no Quadrilátero Ferrífero.

O herbário IBIUEMG busca conciliar a pesquisa científica com a formação inicial e continuada de professores e alunos, sendo um importante espaço para o ensino de botânica através dos projetos de pesquisa, ensino e extensão. Esse espaço possui várias fontes de informações e conhecimentos que podem ser divulgados por meio das redes sociais, aproximando o público/comunidade desse importante acervo.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho está inserido no projeto de extensão “O Herbário IBIUEMG como ferramenta de ensino sobre a biodiversidade vegetal”, vinculado a Universidade do Estado de Minas Gerais, unidade Ibirité, cujo objetivo é divulgar conhecimentos sobre botânica e coleções.

Para a construção da marca do Herbário IBIUEMG (Fig. 1) foi utilizada a simbologia das plantas plotadas em exsicatas, já que é o material mais encontrado e icônico dentro de um herbário. Por outro lado, as cores representam um propósito mais clássico que remetem a museus, como forma de exaltar o acervo.

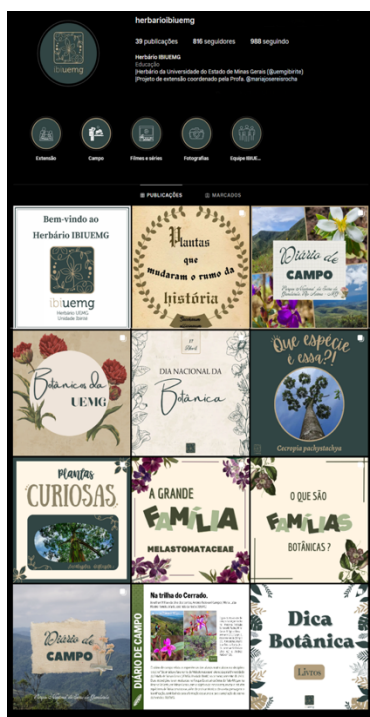
Figura 1: Logotipo do herbário IBIUEMG.



Fonte: Anderson Rodrigues.

O perfil do *Instagram* do herbário IBIUEMG foi criado em outubro de 2022 com o nome de usuário da conta @herbarioibiuemg (Fig. 2). Foi desenvolvido a partir do logotipo, o qual utiliza elementos visuais, utilizando as cores como um padrão consistente para fortalecer essa identidade visual.

Figura 2: Página inicial do *Instagram* do herbário IBIUEMG da Universidade do Estado de Minas Gerais, unidade Ibité.



Fonte: Perfil do *Instagram* do herbário.

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Universidade do Estado de Minas Gerais
Belo Horizonte – Minas Gerais, Brasil – 22 a 25 de outubro de 2024

Na etapa de desenvolvimento de conteúdos e gerenciamento do perfil, foi criado um cronograma de postagens com o assunto a ser abordado além de possíveis datas para as publicações.

As postagens são programadas para serem realizadas com frequência semanal, abordando diversos temas relacionadas à botânica e às atividades realizadas no herbário IBIUEMG, tais como: publicações do diário de campo, postagem de datas comemorativas, conteúdos sobre curiosidades das diversas áreas da biologia vegetal, além das atividades extensionistas. Nos *stories*, são feitas publicações com o intuito de promover tanto a divulgação quanto a interação com os seguidores da página.

Os *posts* possuem caráter informativo-educativo, sendo a descrição dos conteúdos baseadas em artigos científicos publicados principalmente na plataforma e “Google Scholar” e em *websites* provenientes de fontes seguras tais como, “Flora e Funga do Brasil” (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>), “IUCN” (<https://www.iucnredlist.org/>), “SpeciesLink”, “Royal Botanic Gardens Kew” (<https://www.rbge.org.uk>). Os templates são criados no *Canva* (<https://www.canva.com>), uma plataforma gratuita de design gráfico disponível *online* que oferece recursos de arte que permitem criar conteúdos visuais.

RESULTADO E DISCUSSÃO

A página conta atualmente com 816 seguidores, sendo 61% mulheres e 39% homens. A faixa etária com maior número de seguidores são de 18 a 34 anos, totalizando 61% dos seguidores.

Desde a sua criação, foram realizados 39 posts, visando atender a todos os públicos, já que o perfil é seguido desde estudantes da educação básica até professores do ensino superior e pesquisadores da área da botânica.

As postagens versam sobre biologia vegetal, abordando áreas como taxonomia e sistemática, relações ecológicas, biodiversidade, serviços ecossistêmicos, entre outros. Nestas publicações são apresentados o nome científico das espécies, comentários morfológicos, distribuição geográfica, principais usos e funções nos respectivos habitats. Já nas postagens voltadas para as atividades desenvolvidas no herbário são apresentadas as atividades do projeto de extensão com as escolas da região, atendendo alunos de

escolas públicas, os quais puderam visitar o herbário e conhecer a dinâmica da coleção, além das práticas conduzidas no laboratório de botânica (Tabela 1).

Tabela 1: Alguns temas de postagens que são apresentadas no perfil do *Instagram* do IBIUEMG.

| Título | Descrição |
|-----------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Datas comemorativas | Produção de conteúdo a partir de datas importantes da biologia/botânica. Exemplo: Dia Nacional do Cerrado, Dia Nacional da Botânica, Dia do Biólogo, entre outros. |
| Diário de campo | Divulgação das atividades de campo realizados pelo herbário. Exemplo: Campo no Parna Gandarela, Campo na Serra do Rola-Moça, entre outros. |
| Que espécie é essa? | Divulgação das espécies importantes da flora brasileira depositadas no herbário IBIUEMG. |
| A grande família botânica | Divulgação das famílias botânicas catalogadas no herbário. A cada nova postagem apresentamos uma família e destacamos aspectos relacionados as características morfológicas, classificação taxonômica, exemplares do herbário, entre outras informações. |
| Plantas que mudaram o rumo da história | Baseado no livro “50 plantas que mudaram o rumo da história” de Bill Laws, essa série traz a cada nova postagem uma planta que desempenhou um papel crucial na formação da sociedade. Exemplos: <i>Saccharum officinarum</i> L., <i>Coffea arábica</i> L. |
| Atividades extensionistas | Divulgação das atividades realizadas com alunos da educação básica de escolas públicas de Ibirité e região. |
| Plantas curiosas | Este quadro tem como proposta divulgar curiosidades instigantes do mundo da botânica. |

A análise dos *insights*, ferramenta do *Instagram* que avalia o número de perfis únicos que visitaram a página, revelou um alcance de 1024 contas durante o período de 15 de fevereiro a 30 de abril de 2024, ultrapassando os 816 seguidores da página.

Com relação às métricas do perfil do *Instagram*, dados fornecidos pela rede social sobre o desempenho das publicações, verificou-se que as métricas são interessantes para analisar engajamento do perfil. A métrica “alcance” informa o número de contas únicas que viram o conteúdo e a métrica “impressão” traz dados de todas as vezes que a publicação foi visualizada, incluindo múltiplas visualizações pela mesma conta (MORESCO, 2022). Uma análise das métricas de alcance e impressões das postagens (Fig. 3) indica que as postagens estão atraindo a atenção dos usuários, sugerindo que as estratégias de conteúdos estão alcançando o público de forma eficaz.

Figura 3: Métricas de contas alcançadas e impressões do *Instagram* pelo perfil @herbarioibuemg de acordo com cada postagem.



Legenda: Métricas de alcance e impressão, respectivamente: **(a)** 463 e 581; **(b)** 317 e 375; **(c)** 359 e 516; **(d)** 460 e 562; **(e)** 398 e 489; **(f)** 333 e 469; **(g)** 366 e 524; **(h)** 121 e 123; **(i)** 362 e 439. Fonte: Perfil do *Instagram* do herbário.

A análise dessas métricas é importante para melhorar a atuação na rede social, pensando em estratégias e formas que o conteúdo alcance mais usuários. A análise métrica não significa transformar a ciência em um produto, mas auxiliar no direcionamento de como trilhar por esses canais na divulgação da ciência. Ao compreender quais tipos de conteúdos e formatos geram mais engajamentos, é possível ajustar uma estratégia para melhor atender às expectativas do público. Isso inclui escolher os melhores formatos de conteúdo, temas que despertam maior interesse e entender a melhor forma de abordagem de determinados assuntos.

Segundo o trabalho publicado (JARREAU et al., 2019) sobre “Scientist Selfies!”, é importante investir em conteúdos para atrair pessoas que possivelmente não tenham interesse por temas científicos. As imagens criativas e textos envolventes têm o poder de captar mais atenção e facilitar a compreensão de informações (ANDRADE, 2017). Neste sentido, de acordo com as métricas apresentadas na figura 3, as postagens do IBIUEMG têm gerado muitos acessos ao perfil, atraindo novos seguidores e, assim, promovendo a divulgação da botânica.

CONCLUSÕES

O uso da rede social *Instagram* como plataforma de divulgação científica sobre a botânica e o Herbário IBIUEMG revela um cenário promissor e inovador no campo da comunicação científica. Ao explorar essa plataforma que é visualmente rica e interativa, os perfis de divulgação científica, como do herbário, tem conseguido alcançar um público mais amplo e diversificado, ampliando a compreensão sobre a flora e os herbários. No entanto, é essencial considerar alguns desafios e limitações, como o desenvolvimento de conteúdos com linguagem acessível para o público-alvo, bem como a necessidade de um fluxo contínuo de postagem. Embora o *Instagram* possa ser usado como uma ferramenta para a divulgação científica, sua natureza superficial e efêmera, pode dificultar a transmissão de informações científicas mais complexas, devido ao grande fluxo de

postagens diárias na rede social, que muitas das vezes impossibilita o usuário de acompanhar todos os conteúdos. Deste modo, é crucial encontrar um equilíbrio entre o apelo visual e a precisão técnica, além de integrar estratégias educativas para garantir que a divulgação promova uma compreensão significativa da botânica e do papel dos herbários.

Desta forma, o principal propósito do perfil do *Instagram* é aproximar a botânica e o herbário IBIUEMG de um público mais diversificado, no sentido de promover a consciência ambiental. Para isso, o perfil @herbarioibiuemg desenvolve conteúdos para informar e promover a sensibilização sobre a importância da botânica, dos herbários e do meio acadêmico, sendo uma ferramenta para a desmistificação e, conseqüentemente, para a ressignificação da botânica, levando ao público conhecimentos científicos complexos de forma simples e acessível.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. de O. **Projeto estimula uso dos Instagram por cientistas**. Revista Pesquisa Fapesp, ed. 259, 2017. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/projeto-estimula-uso-do-instagram-por-cientistas/>. Acesso em: 15 maio 2024.

BEVILAQUA, D. V.; BARROS, H. da S.; SILVA, L. C. da; FERNANDES, M. I. R.; LIMA, N. T. **Uma análise das ações de divulgação e popularização da ciência na Fundação Oswaldo Cruz**. História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro, v.28, n.1, p. 39-58, 2021. DOI 10.1590/S0104-59702021000100003.

Flora e Funga do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>. Acesso em: 18 maio 2024

FONSECA, R. S.; VIEIRA, M. F. **Coleções botânicas com enfoque em herbário**. Viçosa, UFV, 2015, p. 26.

IUCN. **The IUCN Red List of Threatened Species**. Disponível em: <https://www.iucnredlist.org>. Data de acesso: 18 maio 2024.

JARREAU, P.B.; CANCELLARE, I.A.; CARMICHAEL, B.J.; PORTER, L.; TOKER, D.; YAMMINE, S.Z. (2019) **Usando selfies para desafiar estereótipos públicos de**

cientistas. PLoS UM 14(5): e0216625. DOI:

<https://doi.org/10.1371/journal.pone.0216625>

KEMP, S. **Digital 2023 October Global Statshot Report**. 2023. Disponível em: <https://datareportal.com/reports/digital-2023-october-global-statshot>. Acesso em: 09 de abril de 2024.

PACETE, L. G. Brasil é o terceiro maior consumidor de redes sociais em todo o mundo. **Forbes Tech**, 2023. Disponível em: <https://forbes.com.br/forbes-tech/2023/03/brasil-e-o-terceiro-pais-que-mais-consome-redes-sociais-em-todo-o-mundo/>. Acesso em: 22 de abril de 2024.

FUNK, V. **A Importância dos Herbários**. Boletim de Ciência Vegetal 49: 94-95. 2002.

HOLMGREN, P., HOLMGREN, N. **Index Herbariorum**. 1995-2003. Disponível em:

<https://sweetgum.nybg.org/science/vh/collection-index/>. Data de acesso: 09 de abril de 2024.

HOLMGREN, P.K.; HOLMGREN, N. H.; BARNETT, L. C. Índice Herbariorum. Parte I: Os Herbários do Mundo. Regnum Vegetabile, vol. 120, ed. 8ª. Jardim Botânico de Nova York, 1990. ISBN: 0893273589

MORESCO, G. B. **O uso do storytelling no Instagram: o caso da Mutual Solar**. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Comunicação Social) – Centro de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria – RS, 2022.

PEREIRA, G. C. C. **Instagram como instrumento de Divulgação Científica para a Biologia**. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) – Centro de Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba -SP, 2021.

ROYAL BOTANIC GARDENS, KEW. Disponível em: <https://www.kew.org/>. Data de acesso: 18 maio de 2024.

THIERS, B. M. **The World's Herbaria 2022: A Summary Report Based on Data from Index Herbariorum**. Index Herbariorum. 6ª ed., 2023.

TORRES, C. C. **O uso das redes sociais na divulgação científica.** 2016. Disponível em: <http://observatoriodaimprensa.com.br/diretorio-academico/o-uso-das-redes-sociais-na-divulgacao-cientifica/>. Acesso em 13 de abril de 2024.

VERMELHO, S.C; VELHO, A.P.M.; BONKOVOSKI, A.; PIROLA, A. Refletindo sobre as redes sociais digitais. **Educação & Sociedade**, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/4JR3vpJqsZLSgCZGVr88rYf/?lang=pt>. Acesso em: 09 de abril de 2024.